



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

INCÊNDIOS FLORESTAIS DE GRANDES PROPORÇÕES

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA

INCÊNDIOS FLORESTAIS

1. FINALIDADE

Definir uma uniformização no atendimento das ocorrências de incêndios em área de cobertura vegetal, com base nas ferramentas do Sistema de Comando de Incidente – SCI, ampliando esforços para rápida resolução das táticas, buscando a efetividade no emprego de homens, viaturas e equipamentos.

2. OBJETIVO

Proporcionar ao comandante da operação a possibilidade de ter em mãos mesmo durante o deslocamento para o local da ocorrência, um material sucinto que possa servir de orientação, nas ações que deverão ser desenvolvidas durante a resposta ao sinistro.

3. DESENVOLVIMENTO

O Sistema de Comando de Incidentes (SCI) ou Incident Command System (ICS) foi desenvolvido nos anos 70, em resposta a uma série de incêndios florestais que praticamente destruíram o sudoeste da Califórnia. Durante a resposta a estes sinistros foram identificados inúmeros problemas, principalmente por envolver múltiplos órgãos, dentre esses problemas podemos citar: Falta de uma estrutura de comando clara, definida e adaptável às situações; Dificuldade em estabelecer prioridades e objetivos comuns; Falta de uma terminologia comum entre os órgãos envolvidos; Falta de integração e padronização das comunicações; e Falta de planos e ordens consolidadas. Os esforços para resolver essas dificuldades resultaram no desenvolvimento do modelo original do SCI para gerenciamento de incidentes.

Visando não incorrer nos problemas citados acima durante o atendimento a um incêndio florestal, este pop estabelece de forma resumida ações contidas no SCI, possibilitando ao comandante da operação mesmo durante o deslocamento para a ocorrência, ter uma visão macro dos procedimentos e ações que deverão ser adotados ao se estabelecer o SCI.

Partindo-se do princípio que na maioria das vezes a primeira resposta é dada pela Guarnição de serviço e que este pop, está direcionado mais especificamente para a fase proativa, em especial após o estabelecimento do SCI, faz se necessário um breve relato para que o comandante da guarnição da primeira resposta tenha em mente o que deverá ser analisado antes de acionar o oficial de dia.

Dentre os fatores a ser observados pelo comandante da Guarnição responsável por decidir entre acionar ou não o oficial de dia é importante elencarmos: O incêndio está acontecendo em unidade de conservação ambiental; Qual o tipo de vegetação; Oferece riscos a vida humana; Há linhas de transmissão no local; Existe residências em risco; Quais as condições meteorológicas; Como são os meios de acesso; Os recursos humanos e materiais disponíveis e os necessários; Qual a distância a ser percorrida a pé até o foco do incêndio.

Com base no resultado da análise dos parâmetros elencados acima, o cmt da Guarnição deverá, além de iniciar as primeiras ações, tomar a decisão de acionar o oficial de dia, fazendo um breve resumo dos itens observados. Após ser informado da situação, o oficial de dia deverá estabelecer os procedimentos conforme elencado nas próximas fases.

| | | | | |
|---|--|--|--------------------|-----------------------------|
| ELABORAÇÃO: | FERRAMENTA UTILIZADA | ORIENTAÇÃO | PORTARIA | APROVADO POR |
| CURSO DE HABILITAÇÃO BOMBEIROS MILITAR 2018 - CHOA | SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES - SCI | CAP BM RE 0555-5 SUEDESANTOS ROCHA DE SOUZA | 27/09/2018 EMISSÃO | CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL |

AÇÕES A SEREM TOMADAS

PÁGINA

02/05

**INCÊNDIOS FLORESTAIS DE GRANDES PROPORÇÕES
FASE PROATIVA**

| SITUAÇÃO | QUANDO | QUEM | AÇÕES E PRECEDIMENTOS |
|---|---------------------------------|-----------------------|---|
| PRIMEIRAS AÇÕES NA MONTAGEM DO SCI DE INCÊNDIO FLORESTAL DE GRANDES PROPORÇÕES. | NAS PRIMEIRAS DUAS HORAS DE SCI | EQUIPE DE INTERVENÇÃO | <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar o reconhecimento do local, avaliando a necessidade de Apoio Operacional; 2. Realizar o isolamento da área do evento; |
| | | STAFF GERAL | <ol style="list-style-type: none"> 1. Fiscalizar a utilização de EPI por todos os Bombeiros Militares na área quente; 2. Acionar órgãos de apoio da cidade, (secretaria de meio ambiente, policia militar, polícia ambiental, sedam e demais órgão da cidade); 3. Manter a Central de Operações informada sobre o evento; 4. Procurar fontes de abastecimento alternativo. 5. Acionar o plano de chamada; 6. Estabelecer com as equipes envolvidas as rotas de entrada e saída de viaturas. 7. Entrar em contato com CMT das unidades vizinhas, para a necessidade de apoio. 8. Distribuir os materiais e equipamentos conforme tática operacional a ser empregada; |
| | | CMT DO INCIDENTE | <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os objetivos e a seqüência das ações operacionais; 2. Avaliar se há silos de grãos que possam ser atingidos e providenciar ações de proteção; 3. Avaliar se o volume de fumaça emitido pelo incêndio esteja afetando comunidades próximas e providenciar a evacuação das pessoas dessas áreas. 4. Entrar em contato com a PM para interdição de vias, caso nas proximidades tenha alguma via atingida por alto volume de fumaça impossibilitando a visibilidade dos motoristas. 5. Avaliar os danos causados a fauna e a flora e buscar mecanismos para solucionar ou minimizar o impacto. 6. Entrar em contato com o COB e CMT GERAL e informar a situação. 7. Avaliar o cenário e preparar as informações para transmitir o comando, caso a ocorrência evolua; |
| EVOLUÇÃO DO INCÊNDIO FLORESTAL, EXTENSÃO DO SCI. | COM ATÉ QUATRO HORAS DE SCI | STAFF GERAL | <ol style="list-style-type: none"> 1. Controlar a entrada e saída do efetivo empregado; 2. Cadastrar as equipes que chegam ao evento; 3. Preencher o Quadro de Situação de Operação; 4. Estabelecer a Área de Espera; 5. Estabelecer a Área de Concentração de Vítima, se necessário; 6. Redimensionar a distribuição dos materiais e equipamentos; 7. Acessorar o CMT da operação 8. Providenciar um ambiente de refeitório e alojamento para a operação de longa duração; |

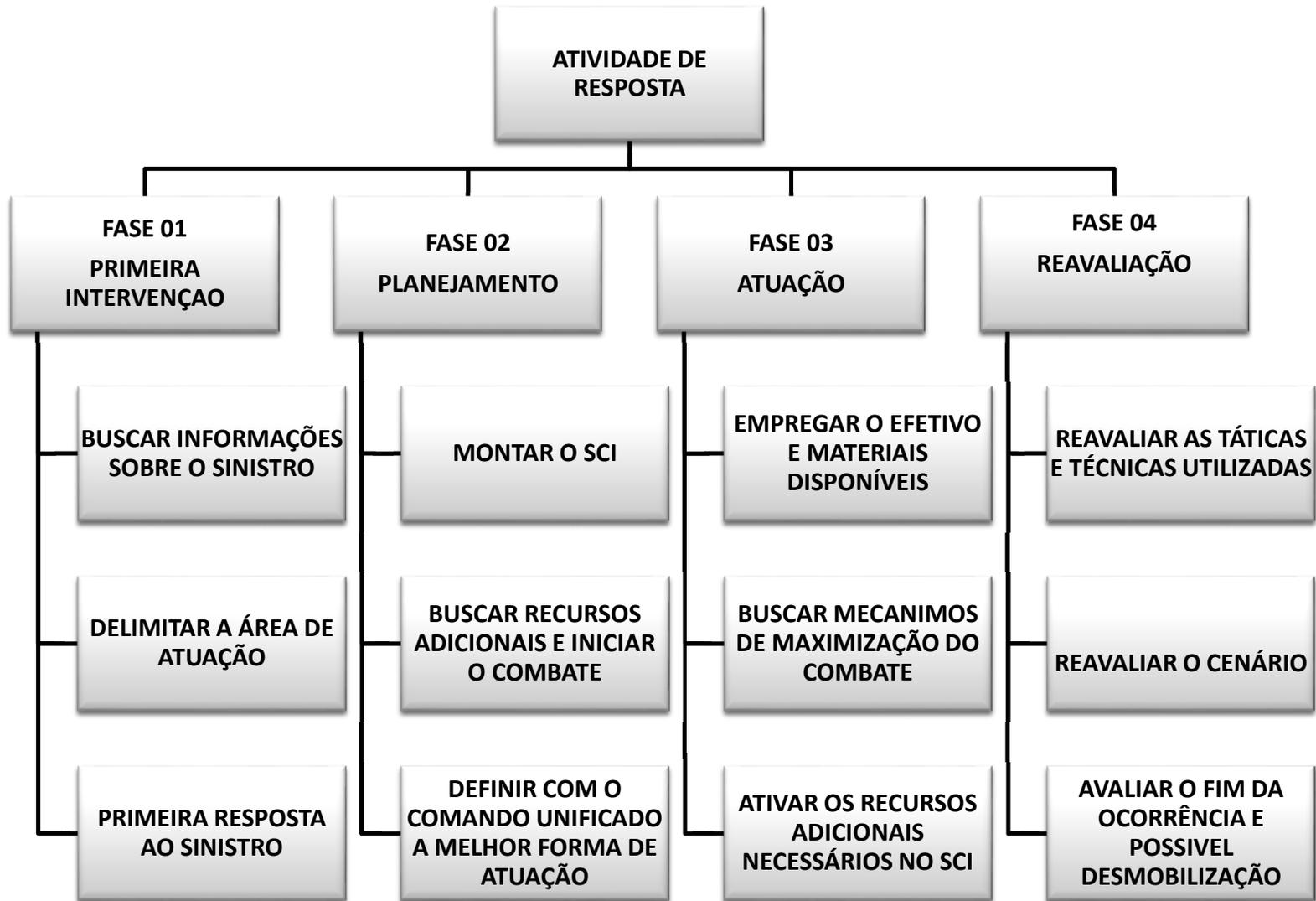
| | | | | |
|--|--|---|--------------------|-----------------------------|
| ELABORAÇÃO: | FERRAMENTA UTILIZADA | ORIENTAÇÃO | PORTARIA | APROVADO POR |
| CURSO DE HABILITAÇÃO BOMBEIROS MILITAR 2018 - CHOA | SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES - SCI | CAP BM RE 0555-5 SUED SANTOS ROCHA DE SOUZA | 27/09/2018 EMISSÃO | CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL |

AÇÕES A SEREM TOMADAS

**INCÊNDIOS FLORESTAIS DE GRANDES PROPORÇÕES
FASE PROATIVA**

| SITUAÇÃO | QUANDO | QUEM | AÇÕES E PROCEDIMENTOS |
|---|-----------------------------|------------------|--|
| EVOLUÇÃO DO INCÊNDIO FLORESTAL, EXTENSÃO DO SCI. | COM ATÉ QUATRO HORAS DE SCI | CMT DO INCIDENTE | <ol style="list-style-type: none"> 1.Reavaliar as condutas técnicas e táticas empregadas, determinando novas ações, se for o caso; 2. Ativar o Staff de Comando; 3. Reavaliar o Posto de Comando; 4. Providenciar o Plano de Ação do Incidente (PAI); 5. Ativar o módulo de logística, que providenciará as ações de sua responsabilidade; 6. Reavaliar o cenário e preparar as informações para transmitir o comando, caso a ocorrência evolua; |
| ESTRUTURAÇÃO TOTAL DO SCI, PARA COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL DE GRANDES PROPORÇÕES. | COM ATÉ OITO HORAS DE SCI | STAFF GERAL | <ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar o Quadro de Situação de Operação; 2. Identificar os serviços e necessidades de apoio para as operações planejadas e esperadas; 3. Assegurar o bem-estar geral e segurança do pessoal 4. Estabelecer contato com outras agências a fim de suprir as eventuais necessidades de recursos adicionais (estadual, federal ou internacional); 5. Supervisionar as operações; 6. Determinar as necessidades e solicitar recursos adicionais; |
| | | STAFF DE COMANDO | <ol style="list-style-type: none"> 1. Redistribuir, caso necessário, as atribuições de modo a obedecer ao alcance de controle da organização modular; 2. Manter contato com os órgãos de imprensa, repassando informações conforme orientações da Assessoria de Comunicação Social; 3. Acionar os representantes de outros órgãos e agências para compor o Comando;Unificado; 4.Mobilizar Força Tarefa ou estrutura similar disponível; 5. Manter o COB e o Comandante Geral informado dioturnamente; |
| | | CMT DO INCIDENTE | <ol style="list-style-type: none"> 1. Reavaliar as condutas técnicas e táticas empregadas, determinando novas ações, se for o caso; 2. Reavaliar o PAI 3. Ativar o módulo de Administração e Finanças; 4. Reavaliar o cenário e preparar as informações para transmitir o comando, caso a ocorrência evolua; |
| INFORMAÇÕES FINAIS, PARA A CONTINUIDADE DO SCI. | APÓS OITO HORAS DE SCI | CMT DO INCIDENTE | <ol style="list-style-type: none"> 1. Reavaliar todo o POP a cada quatro horas. 2. Reavaliar o PAI a cada quatro horas. 3. Procurar sempre que possível repassar informações ao COB e ao CMT Geral. 4. Avaliar as prioridades do incidente; 5. Manter um revezamento das equipes de trabalho. |

| | | | | |
|--|--|---|--------------------|-----------------------------|
| ELABORAÇÃO: | FERRAMENTA UTILIZADA | ORIENTAÇÃO | PORTARIA | APROVADO POR |
| CURSO DE HABILITAÇÃO BOMBEIROS MILITAR 2018 - CHOA | SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES - SCI | CAP BM RE 0555-5 SUEDES SANTOS ROCHA DE SOUZA | 27/09/2018 EMISSÃO | CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL |



| | | | | |
|--|--|--|--------------------|-----------------------------|
| ELABORAÇÃO: | FERRAMENTA UTILIZADA | ORIENTAÇÃO | PORTARIA | APROVADO POR |
| CURSO DE HABILITAÇÃO BOMBEIROS MILITAR 2018 - CHOA | SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES - SCI | CAP BM RE 0555-5 SUEDE SANTOS ROCHA DE SOUZA | 27/09/2018 EMISSÃO | CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL |

1. CMT GERAL
2. COB
3. CMT DE UNIDADES VIZINHAS
4. CMT DE UNIDADES VIZINHAS
5. CMT DE UNIDADES VIZINHAS
6. CMT DE UNIDADES VIZINHAS
7. IBAMA
8. SEDAM
9. SECRETARIA DE OBRAS
10. MINISTÉRIO PÚBLICO
11. CMT DA POLICIA MILITAR
12. SIPAM
13. GOA
14. COMPANHIA DE ÁGUA ESGOTO
15. COMPANHIA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA
16. POLÍCIA AMBIENTAL
17. SECRETRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
18. DER
19. SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
20. EMPRESAS PARCEIRAS
21. EMPRESAS PARCEIRAS
22. EMPRESAS PARCEIRAS
23. EMPRESAS PARCEIRAS

OBS. (ESSA LISTA DE TELEFONE DEVERÁ SER PREENCHIDA PELO CMT DA UNIDADE, MANTENDO-A SEMPRE ATUALIZADA).

| ELABORAÇÃO: | FERRAMENTA UTILIZADA | ORIENTAÇÃO | PORTARIA | APROVADO POR |
|--|--|---|--------------------|-----------------------------|
| CURSO DE HABILITAÇÃO BOMBEIROS MILITAR 2018 - CHOA | SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES - SCI | CAP BM RE 0555-5 SUED SANTOS ROCHA DE SOUZA | 27/09/2018 EMISSÃO | CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL |